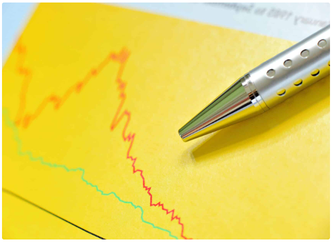
Home › Portal › Em 2022, fundos multimercado ganham em rendimento e perdem recursos, os de renda fixa fazem caminho inverso; entenda



Fundos De Investimentos

Em 2022, fundos multimercado ganham em rendimento e perdem recursos, os de renda fixa fazem caminho inverso; entenda

Rendimento médio dos 20 multimercado campeões ficou em 29,92%; dos de ações, em 18,78%; e dos de renda fixa, em 13,74%

Autor:
Tom Morooka

Data de publicação:
23/11/2022 às 02:00 - Atualizado 2 anos atrás

Compartilhe:

Os **fundos multimercado**, que passaram por um processo mais forte de perda de recursos em 2022, são destaque de rentabilidade: o retorno médio dos **20 fundos mais rentáveis** no ano está em 29,92%, o maior entre as três principais classes de ativos. O que não deixa de ser um contrassenso, da mesma forma que os **fundos de renda fixa** que, com um rendimento médio de menos da metade dos multimercado, de 13,74%, foram os que mais receberam depósitos no mesmo período.

Segundo analistas, **a aversão ao risco** é o principal fator que está por trás desse movimento, o mesmo que motivou a saída de recursos dos **fundos de ações**, que acabaram por ficar em faixa intermediária tanto em liquidez como em desempenho. Considerando também os 20 fundos de melhor performance, a remuneração média dos fundos de ações ficou em 18,78%.

Fundos multimercado contaram com várias opções de ganhos com volatilidade dos mercados - Foto: Reprodução

Os 20 fundos multimercado campeões em 2022

"A classe de **multimercado**, principalmente a macro, conseguiu aproveitar o movimento de **alta dos juros** em alguns países. Este é um ano que tem consagrado a classe," afirma Sérgio Zanini, sócio e gestor da Galapagos Capital.

Para ele, não apenas a elevação dos juros, mas a **diversificação** tem ajudado bastante essa classe de ativos. "Fazia tempo que não havia tantas oportunidades para ganhar dinheiro operando juros e moedas, como ao longo deste ano e no ano passado também", complementa Zanini.

Matheus Lamah, analista de fundos da Órama, explica que a discussão em torno de **inflação** e juros, no Brasil e lá fora, deixou muito claro para os gestores de multimercado um ciclo de alta dos juros. "O Brasil entrou no ciclo de aperto monetário mais cedo, abrindo oportunidades de ganho com a alta dos juros. O mesmo movimento gerou oportunidades no exterior, com alta dos juros e queda das **bolsas americanas**. E os gestores continuam nessa posição até hoje."

Segundo Lamah, "historicamente, os gestores ganham mais dinheiro

Mais conteúdos relacionados
O que são Debêntures? Vale ou não a pena investir?
Taxa de administração: o que é e como funciona?
Juros em alta: deixe o dinheiro com liquidez diária para surfar nessa onda
Zona de Conforto e Investimento
Fundos de ações: confira os mais rentáveis e estratégias para superar o Ibovespa

com juros, e este ano ganharam aqui e lá fora. E como os juros batem na bolsa, ganharam com posições que sofrem com a alta dos juros."

Fundos Multimercado	**Rend. 2022 até 17/11**
Vitreo Petróleo	39,97%
Systematica Blue Trend	38,58%
Asa Hedge FIC FIM	36,26%
Exploritas Alpha América Latina	35,16%
Mar Absoluto	34,92%
Vinland Macro Plus Advisory	31,32%
Vinland Macro Plus Multim. Seleção	31,01%
XP Macro Plus	29,52%
Trend Commodities	28,41%
Ibiuna Long Short Advisory	27,89%
Ibiuna Long Short STLS	27,85%
Acesso Ibiuna Long Short 2 Mult .	27,73%
Ibiuna LS FIC FIM Ágora	27,58%
EST Theta FIM	27,45%
Manager Ibiuna Long Short	27,38%
Ibiuna L.S. STLS Multimercado	27,36%
Safra Direct Short Treasury Reais	25,93%
Novus Macro	25,27%
Itaú Of Funds Orion Multi .	22,69%
Absolute Vertex	22,42%

Fonte: Rastreador de Fundos da Mais Retorno

Debandada dos multimercado

Mesmo com os melhores resultados, o segmento de multimercado registrou o maior saldo negativo de fluxo de recursos da indústria de fundos no ano, conforme dados da **Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais** (Anbima). O volume líquido de resgates totalizou R$ 76,418 bilhões nessa classe de ativos, no balanço de captações de 2022, até outubro.

Para analistas, a ampliação de incertezas, agravadas no cenário global com a **invasão da Ucrânia** pela Rússia e a expectativa de **alta dos juros nos EUA**, além da continuidade do ciclo de elevação no mercado doméstico, encorajou uma realocação de recursos de produtos de mais risco, como os fundos de maior volatilidade, para opções conservadoras.

Por isso, os fundos de renda fixa foram o destino de parcela significativa desses recursos, mas não o único. Parte seguiu para os títulos de **crédito privado**, bancário e corporativo. Principalmente para os títulos que, além de juros altos, oferecem isenção de imposto, como Certificados de Recibo Imobiliário (**CRIs**) e Certificados de Recibo do Agronegócio (CRAs).

Os líderes na renda fixa

Beneficiados por esse movimento de realocação de ativos, os produtos de renda fixa registraram a maior captação do segmento, com ingresso líquido de R$ 90,142 bilhões nos primeiros dez meses do ano.

Com rendimento mais modesto do que o dos multimercado, os fundos de renda fixa cumpriram um importante papel nesses tempos bicudos de instabilidade: acenaram com a segurança, a proteção do patrimônio e com juros nada desprezíveis.

Fundos de Renda Fixa	**Rend. 2022 até 17/11**
Infinity Tiger	20,62%
NC RF Exclusive	17,43%
Infinity Select	17,30%

Itaú Optimus	13,89%
CA Indosuez Grand Vitesse	13,43%
ARX Everest Advisory	13,27%
ARX Everest FI CP	13,25%
CA Indosuez Vitesse	13,14%
Devant Audax FI RF LP CP	13,14%
Riza Lotus Plus Advisory Ref.	13,04%
Tagus Top FI RF CP II	12,95%
Schroder Premium 30 Advisory	12,91%
Iridium Titan Advisory	12,87%
Kinea IPCA Dinâmico II	12,86%
Polo Crédito Corporativo	12,84%
Itaú Kinea IPCA Dinâmico II	12,74%
Kinea IPCA Dinâmico II Advisory	12,73%
AF Investimento Geraes 30 FI	12,70%
Artemis FI RF CP	12,67%
Órama Liquidez FI RF	12,58%

Fonte: Rastreador de Fundos da Mais Retorno

Perda de recursos também nos fundos de ações

Influenciados pelo cenário global de incertezas, que empurrou o investidor para a **renda fixa, os fundos de ações** tiveram a segunda maior debandada de recursos, com um saldo negativo de R$ 62,384 bilhões, até outubro.

Em termos de desempenho, os fundos de ações ficaram no meio do caminho, entre os multimercado e os de renda fixa.

Fundos de Ações	Rend. 2022 até 17/11
BTG Pactual Absoluto LS FIC FIA	25,51%
Charles River	23,11%
Tarpon GT	20,13%
Plural Dividendos	18,50%
SPX Falcon Seleção	16,34%
XP Investor Dividendos	15,76%
Forpus Ações FIC FIA	15,72%
Absolute Pace L Biased Advisory	13,98%
Sharp LB Advisory	13,95%
XP Investor Ibovespa Ativo	13,95%
Absolute Pace LB FIC FIA	13,93%
Clic FIA	13,51%
Squadra LB FIC FIA	12,76%
Itaú Ações Dunamis Adv.	11,18%
XP Investor FIA	11,05%
XP Investor 30 FIC FIA	10,94%
Sicredi Schroders Ibovespa	10,69%
Ágora Top 10 Index	9,84%
Ágora Dividendos Index	9,80%
Navi Institucional	9,77%

Fonte: Rastreador de Fundos da Mais Retorno

A estratégia dos vencedores

O BTG Pactual Absoluto LS FIC FIA, com patrimônio de R$ 346,710 milhões e 1,250 mil cotistas, "é um fundo **long & short**, que pode ficar comprado e vendido simultaneamente em ações", explica Pedro Tiezzi, especialista da SVN. Em geral, consiste em uma operação de valor relativo em que o fundo vende uma ação que não tem e usa o dinheiro recebido nessa venda para a compra de outra ação.

A ideia da tese long & short é arbitrar a oscilação de preços dos ativos no mercado. A operação resulta em ganho para o fundo quando a ação da empresa em que está vendido passe por um movimento de queda maior que a ação em que esteja comprado.

É, na prática, uma aposta em movimentos distintos das ações das empresas, para que uma performe melhor que a outra, comenta Tiezzi. "A torcida é para que a ação em que esteja comprado (tomado) tenha desempenho melhor que a ação em que está vendido, independentemente de que seja um movimento de alta ou de queda".

Exposição ao petróleo

Com patrimônio de R$ 21,340 milhões e 2.548 cotistas, o Vitreo Petróleo FIM é um fundo que investe em estratégias multimercados com exposição cambial no mercado de petróleo. Os investimentos podem ser feitos tanto na commodity (no mercado futuro) quanto em ações de companhias do setor, no mercado brasileiro e no exterior.

"Em geral, quando entendemos que a cotação do barril de petróleo vai subir, preferimos operar no mercado futuro", explica George Wachsmann, CEO da Empiricus Gestão. "Caso contrário, investimos em ações."

Atualmente, o fundo está com 65% do portfólio alocado em ações de empresas petrolíferas estrangeiras; 10% em ações de companhias brasileiras e 25% no mercado futuro.

Títulos públicos garantem o desempenho

O Infinity Tiger Alocação Dinâmica, com patrimônio de R$ 120,190 milhões e 1,252 mil cotistas, é um fundo que tem como objetivo a entrega de retorno no longo prazo superior ao CDI, mediante aplicação dos recursos em ativos e derivativos de renda fixa. A alocação da carteira é feita principalmente em títulos públicos federais.

"O que o fundo faz é basicamente operar juros estruturais de derivativos de câmbio, que tem uma classificação de renda fixa também", analisa o especialista da SVN. "E como, na essência, toma risco de mercado, não deixa de se enquadrar como fundo macro", avalia. "É um fundo bastante líquido, porque usa ativos extremamente líquidos, mas é um fundo que tem também muita volatilidade."

SOBRE O AUTOR

Tom Morooka
Colaborador do Portal Mais Retorno.

Mais sobre

Aversão Ao Risco · Bolsas · Crédito Privado · Diversificação · Fundos · Fundos De Ações · Fundos De Investimentos · Fundos De Renda Fixa · Fundos De Renda Variável · Bolsas Dos EUA

Notícias Relacionadas

Sonho da casa própria de BBB Lucas Penteado reflete comportamento dos brasileiro...

Itaú e Bradesco lançam fundos para brasileiros que querem investir na China

Conheça a síndrome da boa valorização

® Mais Retorno. Todos os direitos reservados.

O portal maisretorno.com (o "Portal") é de propriedade da MR Educação & Tecnologia Ltda. (CNPJ/MF nº 28.373.825/0001-70) ("Mais Retorno"). As informações disponibilizadas na ferramenta de fundos da Mais Retorno não configuram um relatório de análise ou qualquer tipo de recomendação e foram obtidas a partir de fontes públicas como a CVM. Rentabilidade passada não representa garantia de resultados futuros e apesar do cuidado na coleta e manuseio das informações, elas não foram conferidas individualmente. As informações são enviadas pelos próprios gestores aos órgãos reguladores e podem haver divergências pontuais e atraso em determinadas atualizações. Alguns cálculos e bases de dados podem não ser perfeitamente aplicáveis a cenários reais, seja por simplificações, arredondamentos ou aproximações, seja por não aplicação de todas as variáveis envolvidas no investimento real como todos os custos, timming e disponibilidade do investimento em diferentes janelas temporais. A Mais Retorno, seus sócios, administradores, representantes legais e funcionários não garantem sua exatidão, atualização, precisão, adequação, integridade ou veracidade, tampouco se responsabilizam pela publicação acidental de dados incorretos.
É proibida a reprodução total ou parcial de textos, fotos, ilustrações ou qualquer outro conteúdo deste site por qualquer meio sem a prévia autorização de seu autor/criador ou do administrador, conforme LEI Nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
® Mais Retorno / Todos os direitos reservados